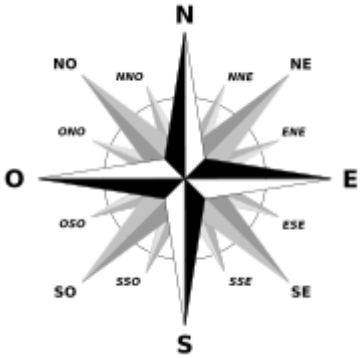
Meios de Orientação

Os principais e mais conhecidos, dentre eles, são a rosa dos ventos, a bússola e, mais recentemente, o GPS

ROSA DOS VENTOS: A rosa dos ventos surgiu com o objetivo de analisar a direção do vento e traçar estratégias para a navegação. Sua relação inicial com o vento e seu aspecto, semelhante a pétalas, foram responsáveis por atribuir-lhe esse nome .Posteriormente, foi utilizada como instrumento para localização espacial e na cartografia (construção e estudo de mapas).



Pontos cardeais: Os pontos cardeais são os pontos principais de uma rosa dos ventos. Eles representam os dois eixos de um plano cartesiano (x e y) referentes às direções norte-sul (eixo y) e leste-oeste (eixo x).

Na rosa dos ventos, eles compreendem um círculo e a distância entre os pontos cardeais são ângulos de 90º. O norte, como sendo o referencial, corresponde a 0º; o leste, a 90º; o sul, a 180º; o oeste, a 270º.

BÚSSOLA: A bússola é um antigo instrumento de localização, usada até os dias de hoje, que serve para identificar a localização dos pontos cardeais e, consequentemente, localização dos pontos colaterais e subcolaterais. Existem bússolas de dois tipos: bússolas magnéticas (que se baseiam no polo norte magnético da Terra) e bússolas solares (orientadas pelos pontos onde o sol se põe e nasce).

GPS: GPS é a sigla para Global Positioning System, que em português significa "Sistema de Posicionamento Global", e consiste numa tecnologia de localização por satélite. Originalmente, o GPS foi criado em 1973 para facilitar os sistemas de navegação.